
BARÓMETRO ANUAL

Nascimentos, encerramentos e insolvências
no tecido empresarial português

ANO 2016



SUMÁRIO EXECUTIVO

Nasceram menos empresas e outras organizações em 2016, mas também se registaram menos encerramentos e insolvências.

O Barómetro Informa D&B analisa as dinâmicas de nascimentos, encerramentos, insolvências e cumprimento dos prazos de pagamento do universo de empresas e outras organizações em Portugal. O ano passado ficou marcado pela interrupção de um ciclo de crescimento de três anos consecutivos no número de nascimentos. Não obstante, as insolvências registaram uma forte queda, a maior nos últimos 4 anos, e o número de encerramentos também desceu. Quanto aos pagamentos, diminuiu a percentagem de empresas que pagam nos prazos mas houve uma melhoria nas que pagam com um atraso superior a 90 dias. Este estudo analisa ainda a evolução destes indicadores entre 2007 e 2016 e traça as principais transformações ocorridas no tecido empresarial. (quadros da pág.4)

NASCIMENTOS DESCEM MAS MANTÊM-SE ACIMA DOS 37 MIL

Em 2016 foram criadas 37 034 empresas e outras organizações em Portugal, menos 2,4% face a 2015, mantendo a média anual acima dos 37 mil.

Os Serviços (11 682 empresas) e o retalho (5 024) mantiveram-se em 2016 como os setores com mais constituições. As Atividades Imobiliárias (+29,6%), o Alojamento e restauração (+3,2%) e a Construção (+1,6%) foram os que registaram maior crescimento no número de nascimentos. Por seu turno, o Retalho e a Agricultura, pecuária, pesca e caça foram os que mais contribuíram para a descida no número de novas empresas.

Lisboa e Porto, os dois distritos com maior número de constituições, apresentaram comportamentos opostos em 2016: Lisboa destacou-se com mais 7,8% de empresas criadas enquanto o Porto desceu 4,2%.

ENCERRAMENTOS DIMINUEM

O número de encerramentos decresceu 6,8%, passando de 16 634 em 2015 para 15 505 em 2016, com uma descida mais

notória no 2.º semestre de 2016.

Entre os setores mais representativos, apenas nas Indústrias Transformadoras (+5,9%) se verificaram mais encerramentos em 2016. Os Serviços, a Construção, o Retalho, o Grossista e o Alojamento e restauração registaram menos extinções.

INSOLVÊNCIAS REGISTAM FORTE DESCIDA

Mantendo a tendência que se iniciou em 2013, os processos de insolvência registaram uma descida de 23,1%, que foi transversal a todos os setores e distritos. O perfil setorial das insolvências mudou. O Retalho (553 processos) passou a liderar, depois de ultrapassar as Indústrias Transformadoras (551). E os Serviços (533) ocupam o 3.º lugar, seguidos pela Construção (414).

DETERIORAÇÃO DOS PRAZOS DE PAGAMENTO

A percentagem de empresas que cumpre os prazos de pagamento acordados desceu 2,7pp entre 2015 e 2016 para os 17,4%. Mas houve uma recuperação nas que pagam com um atraso superior a 90 dias, que passaram de 11,7% para 8,2%.

AS ALTERAÇÕES NA DINÂMICA DO TECIDO EMPRESARIAL NA ÚLTIMA DÉCADA

Analisámos a evolução destes indicadores entre 2007 e 2016 (quadro 1), período que se caracterizou por grandes alterações na conjuntura nacional e internacional. Assistimos a uma prolongada crise económica, com efeitos significativos na configuração do nosso tecido empresarial. Foram adotadas medidas de apoio ao empreendedorismo como a maior facilidade na criação e encerramento de empresas, e alterações fiscais ao Código de Insolvências e Recuperação de Empresas. Esta análise revela as 10 mudanças mais significativas.

Há mais empreendedorismo. Nasceram cerca de 347 mil empresas e outras

As empresas revelam maior dificuldade em cumprir os prazos de pagamentos acordados.

organizações na última década. Destas, 64% mantêm-se ativas. Os dois últimos anos estão claramente acima da média anual de constituições da última década (inferior a 35 mil).

Setores ligados ao turismo ganham importância. Serviços e Retalho mantêm o estatuto dos setores onde nascem mais empresas, mas o Alojamento e restauração e as Atividades imobiliárias subiram para as 3.^a e 4.^a posições, colocando a Construção e o Grossista em 5.^o e 6.^o lugar. (quadro 2)

Agricultura, pecuária, pesca e caça (+9,5%), Telecomunicações (+6,9%) e Alojamento e restauração (+4,9%)

são os setores que mais crescem em nascimentos. Este fenómeno reflete a adaptação dos empresários ao novo contexto económico.

Há mais empreendedorismo individual mas de menor dimensão. 93% das novas empresas têm como sócios pessoas singulares e, desde 2011, as sociedades unipessoais tornaram-se a primeira forma jurídica em número de nascimentos (49% em 2016). Com a possibilidade de constituir sociedades com capital social de apenas 1€ por sócio desde 2011, 51% das novas empresas têm um capital abaixo dos 5 000€ (a média é de 1 068 €).

Lisboa recupera liderança na criação de empresas. Esta região, que perdera a liderança nos nascimentos desde 2008, recuperou-a em 2016 (36,8%) ultrapassando o Norte (32,9%).

Insolvências em queda desde 2013.

Entre 2007 e 2016 iniciaram-se mais de 40 mil processos de insolvência. Depois de atingirem um pico em 2012 com quase 6 mil novos casos, as insolvências estão a

diminuir desde 2013. A descida (-23%) foi mais acentuada em 2016. (quadro 3)

Retalho lidera, desde o final de 2015, os processos de insolvência. As Indústrias Transformadoras que lideraram estes processos entre 2007 e 2011, foram ultrapassadas pela Construção entre 2012 e 2014, e desde 2015 é o setor do Retalho que regista mais processos de insolvência. Hoje, os novos casos estão mais distribuídos pelos setores.

Perfil dos encerramentos mudou.

Entre 2007 e 2016 encerraram cerca de 163 mil empresas e outras organizações, com uma média anual de quase 16 mil. Os anos de 2010 e 2014 foram os que registaram menos encerramentos (abaixo dos 15 mil) e, por sua vez, 2013 foi o pior ano, com mais de 19 mil extinções.

Houve um forte crescimento no empreendedorismo social entre 2007 e 2016. Existem hoje 60 mil entidades ativas no setor social, que viu o seu crescimento impulsionado, sobretudo, pela constituição de 21 638 associações na década em análise.

Comportamentos de pagamento não se alteraram. Apesar de uma melhoria no início da década, as empresas estão menos cumpridoras. A percentagem que cumpre o prazo de pagamento acordado era de 21,7% em 2007, chegou a ser 25,3% em 2009, mas situou-se em 17,4% em 2016. (quadro 4)

Para mais informações, contacte-nos pelo e-mail: estudosbarometros@informadb.pt.

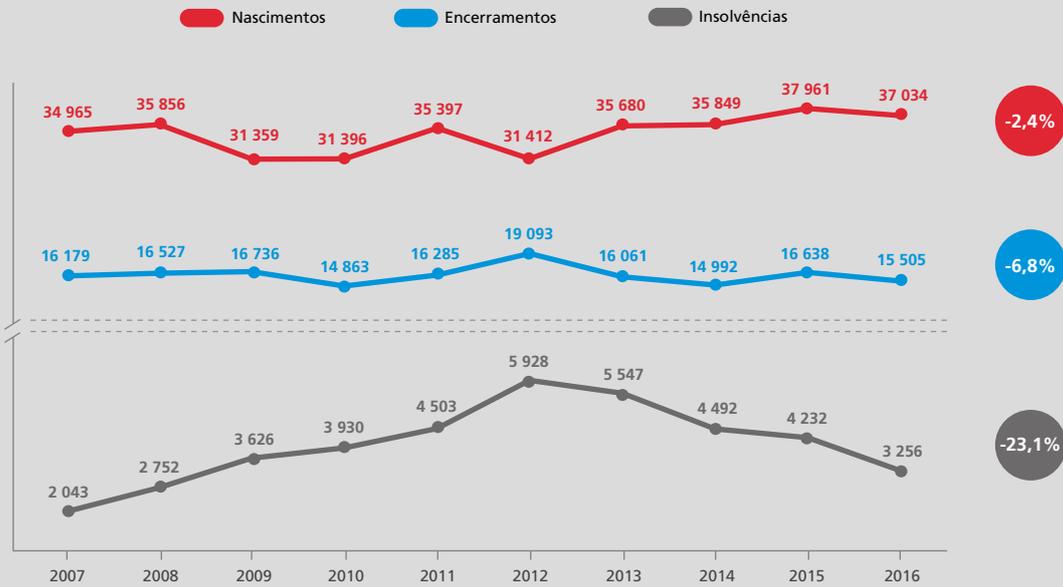
Fonte: Análise Informa D&B. **Dados:** Publicações de atos societários efetuadas no portal Citius do Ministério da Justiça até 31 de dezembro de 2016. **Universo de empresas e outras organizações:** entidades com sede em Portugal, sob as formas jurídicas de sociedades anónimas, sociedades por quotas, sociedades unipessoais, entidades públicas, associações, cooperativas e outras sociedades (não inclui empresários em nome individual). Consideram-se as entidades classificadas em todas as secções da CAE V3.0. **Nascimentos de empresas e outras organizações:** entidades constituídas no período considerado, com publicação de constituição no portal de atos societários do Ministério da Justiça. **Encerramentos de empresas e outras organizações:** entidades extintas no período considerado, com publicação de extinção no portal de atos societários do Ministério da Justiça (não são consideradas as extinções com origem em procedimentos administrativos de dissolução). **Insolvências de empresas e outras organizações:** entidades com processos de insolvência iniciados no período considerado, com publicação no portal Citius do Ministério da Justiça. **Índice de pagamentos:** indicador estatístico desenvolvido pela Dun&Bradstreet que revela a performance histórica do cumprimento dos pagamentos aos fornecedores face aos prazos acordados. Permite conhecer o número médio de dias de pagamento para além dos prazos (com os fornecedores).

A Informa D&B é especialista no conhecimento do tecido empresarial. Através de análises inovadoras, disponibiliza o acesso a informação atualizada e relevante sobre a atividade de empresas e gestores, fundamental para a condução dos negócios dos seus clientes. A Informa D&B está integrada na maior rede mundial de informação empresarial, a D&B Worldwide Network, com acesso aos dados de mais de 243 milhões de agentes económicos em 221 países. www.informadb.pt / (+351) 213 500 300

IDEIAS CHAVE

BARÓMETRO ANUAL 2016

QUADRO 1 - EVOLUÇÃO DOS NASCIMENTOS, ENCERRAMENTOS E INSOLVÊNCIAS DE EMPRESAS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES 2007-2016



QUADRO 2 - EVOLUÇÃO DO PERFIL SETORIAL DOS NASCIMENTOS

NASCIMENTOS POR SETOR DE ATIVIDADE 2007

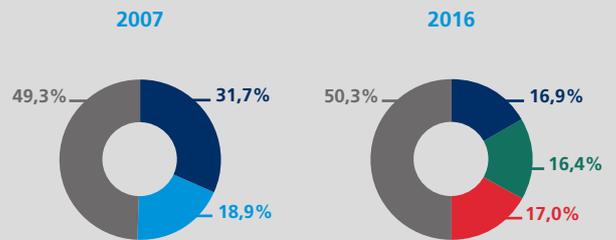


NASCIMENTOS POR SETOR DE ATIVIDADE 2016



QUADRO 3 - EVOLUÇÃO DO PERFIL SETORIAL DOS PROCESSOS DE INSOLVÊNCIA

Ind. transformadoras | Construção | Serviços | Retalho | Restantes setores



QUADRO 4 - EVOLUÇÃO DOS COMPORTAMENTOS DE PAGAMENTO (ATRASOS FACE AO ACORDADO) 2007-2016

